

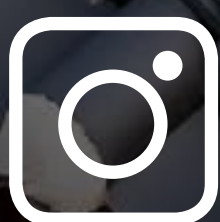
Imagine
your
Korea

VISIT
KOREA
YEAR 2023-2024

abreu®

Coreia do Sul

Combinação perfeita
entre tradição
e modernidade



A Coreia do Sul é um destino fantástico e que está pronto para ser descoberto pelos brasileiros. Conhecida pelo seu vasto desenvolvimento tecnológico e pela sua economia emergente, a Coreia do Sul faz parte de um grupo chamado Tigres Asiáticos. Sua cultura é singular e muito difundida, em especial nas redes sociais.

O pop sul-coreano é um fenômeno, assim como suas séries e filmes que conquistaram o mundo. Mas apesar da sua modernidade, o país ainda preserva muitos aspectos tradicionais, como as construções de madeira nas áreas urbanas, as cerimônias do chá e a prática de artes marciais.





Onde fica

Situado no extremo leste da Ásia e banhado pelo oceano Pacífico e pelos mares Amarelo e do Japão, o país está na parte sul da península da Coreia (ao norte fica a Coreia do Norte) e, além da sua porção continental, possui também algumas ilhas, com destaque para Jeju e Ulleungdo. O clima é tipicamente temperado, com invernos frios e secos e verões quentes e chuvosos.





Como chegar

O destino não possui voos diretos a partir do Brasil. No entanto, é possível chegar ao Aeroporto Internacional de Incheon fazendo pelo menos uma conexão com as companhias aéreas Air Canada, Turkish Airlines, Emirates, Delta, Qatar Airways, dentre outras opções.





A capital

Seul é a capital do país e impressiona pela quantidade e variedade de atrações que oferece, desde as mais tradicionais até as mais modernas. É uma cidade segura para ser explorada durante o dia ou à noite. O metrô é eficiente e chega a praticamente todos os lugares.

Aliás, as principais atrações de Seul ficam próximas ao centro e são facilmente acessadas de metrô. Entre elas estão a estátua do Rei Sejong, inventor do alfabeto coreano, o Palácio Gyeongbokgung construído em 1395 e o seu imponente Portão de Gwanghwamun, além da troca de guardas no Palácio Deoksugong.





Principais atrações

Outros passeios interessantes em Seul são o Mercado Myeongdong, repleto de lojas e cafés, além de barraquinhas com uma variedade de produtos e comidas, e o bairro de Gangnam, repleto de shoppings e hotéis de luxo, que ficou famoso por conta do hit Gangnam Style do cantor Psy e onde há um monumento dedicado à música. Para se ter uma vista privilegiada da cidade, vale uma visita à Torre de Seul, e para conhecer mais sobre a história do país, a sugestão é visitar o Museu Nacional da Coreia e o Memorial de Guerra da Coreia.

Não deixe de visitar ainda a Bukchon Hanok Village, uma das atrações mais famosas da cidade. Este vilarejo de mais de 600 anos foi construído durante a Dinastia Joseon para abrigar os funcionários do alto escalão do governo e da nobreza da época. Localizada entre os palácios Gyeongbokgung, Changdokkgung e o santuário Jongmyo, a vila é muito bem preservada e oferece restaurantes, galerias de arte, lojas de chás e cafés.





Vida noturna

A vida noturna é agitada na capital e o melhor lugar para curtir é em Hongdae, um bairro universitário famoso pelos bares, restaurantes, baladas de K-Pop, apresentações de rua, além de uma infinidade de opções para se divertir noite adentro. Aproveite a oportunidade para provar a culinária local, como o churrasco coreano, o popular Bibimbap (arroz com vegetais e carne), e a sobremesa Bingsu (um tipo de sorvete à base de gelo raspado e leite condensado).



Gastronomia

A culinária coreana é considerada uma das mais ricas do mundo, com pratos à base de arroz ou macarrão, tofu, vegetais e carnes. O Kimchi é um prato picante de vegetais fermentados muito típico, eleito Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

Os mercados tradicionais, como o Gwangjang Market, são excelentes para encontrar ingredientes frescos e explorar os sabores dos alimentos coreanos, como o Tteokbokki, um bolo de arroz apimentado, e o Eomuk, uma sopa de bolo de peixe.

Para quem prefere provar uma gastronomia mais sofisticada, Seul tem mais de 30 restaurantes com estrelas Michelin que servem não apenas uma culinária deliciosa, mas também uma experiência gastronômica luxuosa.





Passeio bate e volta até a DMZ

Localizada a cerca de 1h da capital, a Zona Desmilitarizada (DMZ) é a fronteira mais fortificada do mundo, que separa a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. Este corredor de mais de 250km de extensão e 4km de largura está repleto de cercas e minas terrestres, vigiado 24h por dia. No local há um centro de visitantes e diversas atrações, como um mirante de onde é possível observar toda extensão da DMZ, uma estação de trem desativada e um antigo túnel subterrâneo cavado pelos norte-coreanos que fugiram para o lado sul. É possível visitar este túnel a pé por cerca de 250 metros.



Ilha Jeju

A menor província do país é também um dos seus principais pontos turísticos, com praias de areia branca e falésias vulcânicas, belas paisagens naturais, além de vilas antigas e atrações inusitadas, como o Parque Jeju Loveland, dedicado ao amor e ao sexo. No centro da ilha fica o Monte Hallasan, um vulcão inativo com 1.950 metros de altitude, ponto mais alto da Coreia do Sul e ideal para caminhadas e trekkings.

A ilha de Jeju é um Patrimônio Mundial da Unesco, devido aos seus sistemas de tubos de lava considerados os melhores em todas as cavernas do mundo. Outro destaque da ilha são as mulheres Haenyeo, consideradas Patrimônio Cultural Imaterial, que mergulham sem auxílio de equipamentos para pescar frutos do mar frescos.

A partir de Seul, o meio mais rápido e fácil de chegar à ilha é o aéreo, cerca de 1h30.





Praias mais bonitas

Localizada a cerca de 330 km de distância de Seul, Busan abriga o maior porto da Coreia do Sul e algumas das praias mais bonitas do destino, como Haeundae, Gwangalli e Songjeong. Destaque para Haeundae, a maior e mais popular entre habitantes locais e turistas, famosa por sua beleza e águas limpas.

Outras opções de lazer e cultura na cidade de Busan são o aquário que abriga mais de 35 mil espécies, a vila de Gamcheon também conhecida como a Santorini do oriente por conta de suas casinhas coloridas penduradas em uma encosta, e o templo de Haedong Yonggungsa, Seokbalsa e Beomeosa.



Experiências únicas

Além de uma capital cosmopolita e moderna e as belas praias da região de Busan, a Coreia do Sul oferece uma variedade de experiências que envolvem atividades ao ar livre e que são exclusivas do país. Destaque para o Skyline Luge, aventura de kart luge, projetada para downhill com quatro pistas com uma distância total de 3,8 km; Hadong Alps Zip Wire, tirolesa mais longa da Ásia com 3.420 metros de comprimento e velocidade máxima de 120 km/h; e Mullegil Canoe, uma trilha projetada para guiar os turistas a apreciar a bela paisagem ao longo da hidrovia em Chuncheon.



Patrimônios da Unesco

Atualmente, a Coreia do Sul tem 15 locais listados como Patrimônio Mundial da Unesco, sendo 13 deles culturais e dois deles naturais. Um desses patrimônios é a Fortaleza de Hwaseong, localizada na cidade de Suwon e que foi construída no século 18 pelo Rei Jeongjo da Dinastia Joseon.

O mais recente a entrar na lista, em 2021, foi o Gaetbol, ou planície de maré coreana que abriga altos níveis de biodiversidade, com relatos de 2.150 espécies de flora e fauna, incluindo 22 espécies ameaçadas.

Além disso, o país também possui 21 Patrimônios Culturais Intangíveis, incluindo Kimjang, processo tradicional de preparação e preservação do Kimchi, um dos pratos mais tradicionais e populares da Coreia do Sul.



Palácios reais

A capital Seul abriga um complexo de cinco grandes palácios construídos durante a dinastia Joseon, entre os anos de 1392 e 1897: Changdeokgung, Changgyeonggung, Deoksugung, Gyeongbokgung e Gyeonghuigung.

Os palácios reais foram quase totalmente destruídos durante o domínio japonês e ao longo de muitos anos, foram reconstruídos e restaurados. Hoje, é possível visitar os palácios e todo seu esplendor.

Dentre eles, o mais importante é o Gyeongbokgung. Construído no século 14, foi o principal palácio de muitos reis e é o mais bem preservado dos cinco palácios reais Joseon restantes. No local, acontece todos os dias a cerimônia da troca da guarda imperial às 11h e às 15h.



Templos

Os templos budistas fazem parte da paisagem da Coreia do Sul e existe uma infinidade deles espalhados por todo território sul-coreano. O Templo Jogyesa, construído no final do século 14, é um dos mais populares de Seul. No pátio principal do templo está um pagode de pedra de sete andares onde estão enterradas as cinzas de Buda.

Já o Templo Jingwansa é um dos quatro principais templos ao redor de Seul, juntamente com Buramsa, Sammaksa e Seunggasa, localizados a leste, sul e norte, respectivamente. Ao redor do templo está o Parque Nacional Mount Bukhansan, com uma impressionante coleção de bens culturais e históricos.





Templestays

É a oportunidade do visitante ter uma experiência única se hospedando em um dos muitos templos do país e encontrar paz nas atividades e na alimentação da cultura budista, a religião mais antiga da Coreia do Sul.

Existem 139 templos em todo o país e cerca de 30 deles oferecem esse tipo de experiência, em que o visitante poderá saborear a deliciosa gastronomia e participar de atividades, como as cerimônias do chá e as meditações.



Informações úteis

- **Melhor época para visitar:** ano todo, em especial entre os meses de abril e maio (primavera) e setembro e outubro (outono), quando o clima está mais ameno e há menos turistas.
- **Quanto tempo ficar:** depende de quantos dias dispõe, mas para conhecer as principais atrações da capital é preciso pelo menos dois dias.
- **Regras de entrada:** passaporte válido e um K-eta registrado (sistema de visto online).



Informações úteis

- **Clima:** continental, com grandes variações de temperatura durante o ano.
- **Temperaturas:** média anual é de 14°C, com mínimas de -6°C e máximas de 30°C.
- **Idioma:** coreano.
- **Moeda:** korean won (KRW).
- **Fuso horário:** BRT +12.

Que tal começar agora mesmo
a planejar sua próxima viagem
para a Coreia do Sul?

Peça Abreu para o seu
agente de viagens!

